

ANEXO B – FORMULÁRIO DE INDICADORES DE IMPACTOS DA PESQUISA

Autor(a): Taiza Tabata Falkembak Celestino

Orientador(a): Jacqueline Magalhães Alves

Programa de Pós-Graduação em: Desenvolvimento Sustentável e Extensão

Título do trabalho: CORPOS GERMINANDO TERRITÓRIOS: PRÁTICAS DE RESISTÊNCIA POR MULHERES DO CAMPO PARA SUSTENTAÇÃO DA VIDA E PERMANÊNCIA NA TERRA PELA AGROECOLOGIA

Ação Climática:

- ☒ (x) Agricultura de baixa emissão de carbono
- ☒ (x) Uso sustentável da água e do solo
- ☒ (x) Produção orgânica e sustentável
- ☐ () Bioenergia, compostagem, biodigestores
- ☐ () Energia limpa e renovável
- ☐ () Eficiência energética ou inovação ambiental
- ☒ (x) Manejo de resíduos ou recuperação de áreas degradadas
- ☐ () Não se aplica.

Tipos de Impactos:

☒ (x) sociais ☐ () tecnológicos ☒ (x) econômicos ☒ (x) culturais ☐ () outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|---|--|
| ☐ () 1. Comunicação | ☒ (x) 5. Meio ambiente |
| ☐ () 2. Cultura | ☐ () 6. Saúde |
| ☒ (x) 3. Direitos humanos e justiça | ☒ (x) 7. Tecnologia e produção |
| ☒ (x) 4. Educação | ☒ (x) 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|--|---|
| ☐ () 1. Erradicação da pobreza | ☒ (x) 10. Redução das desigualdades |
| ☒ (x) 2. Fome zero e agricultura sustentável | ☐ () 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| ☐ () 3. Saúde e Bem-estar | ☒ (x) 12. Consumo e produção responsáveis |
| ☐ () 4. Educação de qualidade | ☐ () 13. Ação contra a mudança global do clima |

- | | |
|---|--|
| (5) 5. Igualdade de Gênero | () 14. Vida na água |
| () 6. Água potável e Saneamento | (x) 15. Vida terrestre |
| () 7. Energia Acessível e Limpa | () 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| () 8. Trabalho decente e crescimento econômico | () 17. Parcerias e meios de implementação |

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

A pesquisa desenvolvida aborda a realidade de mulheres do campo, são trabalhadoras de sítios da reforma agrária localizados em Sidrolândia e Terenos (MS). Suas narrativas de vida articuladas à agroecologia perpassam temas envolvendo acesso a políticas públicas, apresentam impactos sociais, culturais e extensionistas significativos, tanto concretos quanto em potencial. Ao valorizar as histórias dessas cinco mulheres agricultoras e sistematizá-las em dissertação e vídeo documentário auto-narrado, o trabalho contribui para a democratização do conhecimento e ecoa suas vozes. Reforça práticas agroecológicas, bem como o fortalecimento das redes locais de produção e comercialização, a economia solidária, objetivando a permanência dessas e tantas outras mulheres em suas terras. Os resultados geram impacto social direto na medida em que reconhecem e legitimam saberes historicamente invisibilizados, promovendo a valorização do papel das mulheres no desenvolvimento sustentável e na construção de alternativas ao modelo hegemônico. Do ponto de vista cultural, a pesquisa potencializa memórias e práticas que resgatam identidades camponesas, ampliando o reconhecimento da agroecologia como projeto político, educativo e comunitário. Há também caráter extensionista, pois o trabalho surge da escuta das experiências locais e compartilha com as comunidades participantes os produtos da pesquisa (documentário, materiais de sistematização, oficinas), fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade, e impactando diretamente agricultoras, consumidoras/es urbanos das feiras alternativas e agentes de movimentos sociais que atuam em colaboração. O território definido é a região de assentamentos rurais em Sidrolândia e Terenos, e as feiras alternativas de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, onde a participação das mulheres gera efeitos concretos na renda, na autonomia e na difusão da agroecologia. Em termos numéricos, cinco mulheres foram diretamente protagonistas e dezenas de famílias e consumidoras/es aparecem como beneficiárias/os indiretas/os. A pesquisa se alinha a áreas temáticas da Política Nacional de Extensão como Educação, Meio Ambiente, Cultura, Direitos Humanos e Trabalho, além de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando-se os ODS 2 (fome zero e agricultura sustentável), ODS 5 (igualdade de gênero), ODS 10 (redução das desigualdades), ODS 12 (consumo e produção responsáveis) e ODS 15 (vida terrestre). Dessa forma, os impactos alcançam não apenas as comunidades locais, mas dialogam com pautas globais de justiça social, sustentabilidade e emancipação de mulheres no campo.

Social, technological, economic and cultural impacts

The research addresses the realities of rural women, workers on agrarian reform farms located in Sidrolândia and Terenos, Mato Grosso do Sul. Their life narratives, articulated with agroecology, encompass themes involving access to public policies and present significant social, cultural, and extension impacts, both concrete and potential.

By valuing the stories of these five women farmers and systematizing them in a dissertation and self-narrated documentary video, the work contributes to the democratization of knowledge and echoes their voices. It reinforces agroecological practices, as well as strengthening local production and marketing networks, and the solidarity economy, aiming to ensure the permanence of these and many other women on their lands. The results generate direct social impact as they recognize and legitimize historically invisible knowledge, promoting the valorization of women's role in sustainable development and the construction of alternatives to the hegemonic model. From a cultural perspective, the research enhances memories and practices that reclaim peasant identities, expanding the recognition of agroecology as a political, educational, and community project. It also has an extension aspect, as the work shares research outputs (documentary, systematization materials, workshops) with participating communities, strengthening the bond between university and society and directly impacting women farmers, urban consumers of alternative markets, and agents of partner social movements. The defined territory is the region of rural settlements in Sidrolândia and Terenos and the alternative markets of Campo Grande, where women's participation generates concrete effects on income, autonomy, and the dissemination of agroecology. Numerically, five women were directly involved, and dozens of families and consumers appear as indirect beneficiaries. The research aligns with thematic areas of the National Extension Policy, such as Education, Environment, Culture, Human Rights, and Labor, and contributes to the Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDG 2 (zero hunger and sustainable agriculture), SDG 5 (gender equality), SDG 10 (reduced inequalities), SDG 12 (responsible consumption and production), and SDG 15 (life on land). Thus, the impacts reach not only local communities but also connect with global agendas of social justice, sustainability, and women's empowerment in rural areas.

Assinatura Discente

Assinatura Orientador

Obs.: As assinaturas devem ser realizadas por meio da plataforma Gov.br, ICPEdu ou outra autenticável que contenha data.